

ATA N. 1/2017 REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR 20-03-2017

Aos 20 de fevereiro, às 13h30min na sala de reunião do CISCOMCAM, estiveram reunidos os membros do Conselho Curador, a coordenadora e o Presidente do Consórcio. Inicia-se a reunião com o presidente saudando a todos os presentes, tendo como pauta explicar as discussões dos gestores e diretoria do CISCOMCAM a partir do segundo semestre de 2016 e início de 2017, sobre as mudanças no financiamento do SUS, sobre o papel dos consórcios na adesão ao Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) e também a tabela de valores do consórcio. Teve grandes discussões por causa da grave crise financeira da qual passa o país e os municípios que são os que mais sentem este processo. Em médio prazo não se consegue visualizar uma melhora expressiva nos orçamentos das prefeituras. No final de 2016 havia uma dívida dos municípios junto ao consórcio de mais de R\$ 2 milhões de reais e hoje ainda está em torno de R\$ 800 mil reais. O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) onde os repasses federais são depositados simplesmente não cobrem os custos da saúde. Os prefeitos estão em discussão com o Governo Federal sobre o Pacto Federativo, ou seja, sobre como hoje é injusto a distribuição de recursos públicos entre os entes federativos. Os municípios arrecadam 60% dos impostos, mas não recebem de volta nem metade destes recursos e isto só será revisto por meio de um grande Pacto Federativo. Outro fator importante nas discussões é que os gestores não podem e não devem abandonar a Atenção Básica invertendo a lógica do SUS e priorizar a média complexidade, devendo não comprometer os recursos para as Equipes de Saúde da família (ESF), para os Núcleos de Atenção em Saúde da Família (NASF), para a saúde bucal e vigilância em tempos de engue, Chikungunya e Zica vírus. Muitos gestores são judicializados pela falta de recursos na atenção básica e isto é um fato que pode se agravar na região. Para 2017 há recursos para manter, se alguns ajustes forem feitos e precisa-se do apoio de todos os prestadores. Para 2018 com a PEC 55/2016 dos tetos sendo colocada em prática ainda não se sabe dos impactos financeiros que virão, mas todos devem se organizar e ser parceiros como jamais foram. A tabela do CISCOMCAM foi baseada na tabela dos consórcios Ciscenop (Cianorte), Cismusep (Maringá), Cismunpar (Paranavaí) e Tabela SUS e foi formada por várias reuniões dos gestores com a diretoria do consórcio, tanto a antiga quanto a nova. O critério usado para a definição dos valores foram os valores maiores utilizados nos consórcios acima, até porque não se podem pagar valores muito acima da média dos outros consórcios, podendo o CISCOMCAM serem passível de questionamentos jurídicos. Outra questão relevante é que os gestores solicitaram ao Consórcio que não permita que prestadores escolham somente os exames que tenham maiores valores. Que as negociações sejam feitas no todo, lucrando o prestador com a média dos valores e com o volume de pacientes atendidos. Todos os itens foram vistos uma a uma e estes abaixo também:

Procedimentos	Valores	OBSERVAÇÕES
Tomografia	R\$ 86,75	
Ressonância	R\$ 268,75	
Angiotomografia	R\$ 350,00	
Angiorressonancia com sedação e laudo	R\$ 693,52	
Eletroneuromiografia	R\$ 120,00	
Ultrassom abdômen total	R\$ 65,58	
Ultrassom Obstétrico Morfológico	R\$ 101,05	
Ultrassom Transvaginal	R\$ 24,20	
Bolsa escrotal bilateral	R\$ 160,00	
Próstata retal com biopsia e	R\$ 311,22	IMPORTANTE! Questionamento dos gestores

anestesia Nº 00150		sobre este procedimento ter sido feito em alguns pacientes sem anestesia. Em processo de levantamento de dados para questionamentos futuros sobre a ética usada com estes homens.
Teste ergométrico	R\$ 78,00	
Holter	R\$ 80,00	
MAPA	R\$ 100,00	
Eletrocardiograma com laudo	R\$ 22,00	Os eletros sem laudos os municípios já fazem.
Densitometria Óssea	R\$ 60,00	
Urografia	R\$ 126,00	
Tireóide com Doppler por vaso	R\$ 160,00	

Houve questionamentos por parte do Dr. Virgílio sobre os valores da tabela que baixaram, mas que os secretários colocaram o exame CPRE – Colangiopancreatografia Endoscópica Retrógrada (técnica especializada usada para estudar os ductos da vesícula biliar, pâncreas e fígado) na tabela e este possui valor de mais de R\$ 3 mil reais. Sobre este assunto, explicamos aos prestadores que no dia 17 de dezembro de 2015, houve reunião do Conselho Curador formado pelos gestores da 11ª Região de Saúde, onde foi solicitada pelos gestores ao Estado de Saúde do Paraná via ofício a referência para o exame de CPRE para os cidadãos deste território de saúde, dado que os gestores estavam pagando para este procedimento via judicial valores de R\$ 6 a 8 mil reais, sendo que a tabela SUS o valor é de R\$ 90,80 (noventa reais e oitenta centavos). Não tendo resposta do Estado sobre a referência deste procedimento e com demandas judiciais crescentes, este procedimento foi incorporado na tabela do consórcio pelo valor de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais). A Judicialização em Saúde vem retirando dos cofres municipais grandes quantias de recursos e vem complicando tanto a atenção básica quanto a média complexidade, na medida em que poucos pacientes consomem grandes recursos, deixando de ser a saúde um direito coletivo e passando a serem direitos individuais. Sobre esta questão que vem impactando em muito o orçamento das prefeituras, a 11ª Regional de Saúde vem trabalhando e se aproximando com os promotores e também a SESA no nível central com o Dr. Marco Antônio Teixeira. Outra questão de suma relevância para tratarmos com todos os prestadores é a mudança no perfil de atendimento do consórcio com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) que está sendo implantado neste momento. O MACC visa melhorar a resolutividade e o impacto na saúde das pessoas por meio de cuidado efetivo, do uso da melhor medicina que temos que não são as inúmeras tecnologias, mas o olhar do médico e o monitoramento dos pacientes Diabéticos e Hipertensos neste primeiro momento, trabalhando em conjunto com a Atenção Básica. Este processo do MACC está acontecendo em todo o Paraná e visa mudar a lógica de produção dentro dos consórcios que não cuida de ninguém como bem sabemos todos. Por isso, valorizaram-se as consultas médicas, o encontro do paciente com o médico, aumentando de R\$ 23,00 reais para R\$ 30,00 reais. Elenita, chefe da 11ª Regional de saúde, solicita que no credenciamento seja colocado que os médicos sigam a relação de medicamentos da regional, deve descrever os procedimentos, dar laudo, não desmarcar o paciente sem aviso prévio, e se o médico faltar, o mesmo deve remarcar uma nova data, sem precisar o paciente retorne a UBS ou fila de espera. Também foi ressaltado que o Dr. Virgílio – não é cargo de comissão e que o CISCOMCAM deveria ser pedido à fila do RTU – consórcio. Encerra-se a reunião, Carla agradece a presença de todos os presentes, pela qual foi lavrado o presente ata por mim _____ e atestada por todos os presentes.

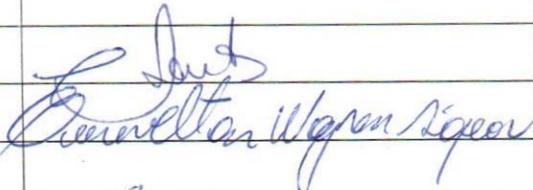
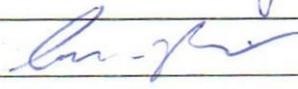
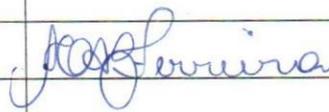
Nº 00151

ATA Nº 2/2017 – CONSELHO CURADOR DO CIS-COMCAM

Reunião do Conselho Curador datada de 22/03/2017;

Local de realização: Cis-Comcam

CONSELHO CURADOR – ART. 10 DO ESTATUDO SOCIAL, REGISTRO N. 9651

<u>MEMBROS TITULARES</u>		
<u>REPRESENTAÇÃO</u>	<u>NOME</u>	<u>ASSINATURA</u>
Altamira do Paraná	Sonia Assis Santos Andrade	
Barbosa Ferraz	Eurivelton Wagner Siqueira	
Campo Mourão	Rosemeire do Carmo Martelo Cruz	
Quarto Centenário	Orlando Augusto Baggio Scholz	
Roncador	Simone Aparecido Gonçalves	
Terra Boa	Marcia Aparecida Zambon	
11. Regional de Saúde	Elenita de Cácia Menoci Morteau	

<u>MEMBROS SUPLENTE</u>		
<u>REPRESENTAÇÃO</u>	<u>NOME</u>	<u>ASSINATURA</u>
Araruna	Gustavo França dos Santos	
Corumbataí do sul	Roque José Pereira	
Fênix	Paulo Victor Carmona	
Goioerê	Antonio Carlos Sestak	
Juranda	Barbara Nunes Carnieli Welz	
Peabiru	Lucinéia Correa Panziera	
11. Regional de Saúde	Grace Kelly Luersen Mendes	

Nº 00152

Demais participantes:

MARCO ALEXANDRE

Nome

EMANUELE DA SILVA

Nome

LEULTEMPRESS M. COSTA

Nome

PRISCILA PEREIRA

Nome

LEANDRO ROCHA SILVA

Nome

CAROLINA ALVES BATE

Nome

MARINA DENISE DOS SANTOS

Nome

ALEXANDRO SEBASTIAO SANTOS

Nome

Janaíle

Assinatura

[Signature]

Assinatura

[Signature]

Assinatura

Assinatura

[Signature]

Assinatura

[Signature]

Assinatura

Assinatura